

Publicue-se
Distribua-se

Celeste Correia

23.01.09

Nº 202/X

Voto de pesar pela morte de Stela Piteira Santos

Maria Stela Bicker Correia Ribeiro Santos morreu ontem em Lisboa, aos 91 anos de idade.

Foi desde a sua juventude, nos anos 30 do século passado, uma destacada activista da resistência anti-fascista e uma intelectual particularmente activa nos meios culturais do neo-realismo.

Enquanto militante das juventudes comunistas, participa em 1938, na fuga do dirigente do PCP Pavel, da cadeia do Aljube, da PVDE.

Intervém, activamente, no MUD Juvenil e nas grandes mobilizações populares contra a ditadura no pós-guerra.

Em 1948 casa com Fernando Piteira Santos e participa com ele nos movimentos de resistência contra o salazarismo, nos anos 50, sendo presa pela PIDE em 1962, na sequência do movimento revolucionário do assalto ao quartel de Beja.

Junta-se, depois disso, ao seu marido no exílio do Norte de África, para onde consegue fugir clandestinamente.

Participa, então, na fundação da Frente Patriótica de Libertação Nacional, onde, a partir da Argélia, terá funções dirigentes, tendo sido a primeira locutora da Rádio Voz da Liberdade.

Regressa ao país, juntamente com Fernando Piteira Santos, imediatamente após o 25 de Abril.

Nos últimos anos da sua vida dedicou-se à organização do importante espólio documental deixado por ela e pelo seu marido, hoje depositado no Centro Documentação 25 de Abril, em Coimbra.

A Assembleia da República presta homenagem à memória dessa mulher singular, que foi Stela Piteira Santos, enviando à sua família os seus mais sentidos votos de pesar.

Assembleia da República, 23 de Janeiro de 2009

